

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS - SEE

22/10/2023 - MANHÃ

Professor de Educação Básica (PEB) ENSINO RELIGIOSO

NÍVEL SUPERIOR TIPO 1 – CINZA



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo 50 (cinquenta) questões objetivas e 1 (uma) redação, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- As questões objetivas têm 4 (quatro) opções de resposta (A, B, C e D) e somente uma delas está correta:
- A redação deverá ser redigida em, no mínimo,
 15 (quinze) linhas e, no máximo, 30 (trinta) linhas.



TEMPO

- Você dispõe de 4 (quatro) horas para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e da folha de textos definitivos;
- 2 (duas) horas após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;
- A partir dos 30 (trinta) minutos anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de questões.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- Para o preenchimento do cartão de respostas e da folha de textos definitivos, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s) no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões.
 Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo diferente do impresso em seu cartão de respostas e em sua folha de textos definitivos, o fiscal deve ser obrigatoriamente informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e da sua folha de textos definitivos.
 O preenchimento é de sua responsabilidade e não será permitida a troca do cartão de respostas e da folha de textos definitivos em caso de erro cometido pelo candidato;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- Boa sorte!



MÓDULO I - CONHECIMENTOS GERAIS Língua Portuguesa

1

"Meses depois, casava-se Moscoso com a pupila do defunto patrão. Chamava-se Genoveva e era uma raparigaça de seus vinte e poucos anos, muito tola, de uma gordura desengraçada. Parecia toda feita de almofadas; as carnes da cara tremiam-lhe quando ela andava, os olhos tinham uns tons amarelados e mortos; o cabelo vivia-lhe pregado ao casco da cabeça com suor, por falta de asseio. Era de uma brancura de sebo velho, falava muito descansado e com um hálito azedo; as suas mãos papudas e humidamente macias, davam em quem as tocasse a sensação repulsiva que se experimentava ao pegar na barriga de uma lagartixa".

Sobre esse pequeno texto, assinale a afirmativa correta.

- (A) Trata-se de um texto narrativo em que o narrador aborda as diversas etapas de um casamento.
- (B) Exemplifica um texto descritivo, cujo objetivo é a apresentação física de uma personagem.
- (C) Mostra um texto argumentativo, em que o argumentador mostra as desvantagens de um mau casamento.
- (D) Trata-se de um texto expositivo, em que o expositor documenta um casamento por conveniência.

2

O adjetivo pode ser substituído por algumas outras palavras ou estruturas de valor equivalente. Assinale a frase em que a adjetivação é realizada por meio de uma preposição mais um advérbio.

- (A) Os bois ouviam de longe o grito dos boiadeiros.
- (B) Todos os viajantes vinham de perto.
- (C) As meninas se posicionaram <u>de lado</u> na carroça.
- (D) As rodas de trás estavam com os pneus vazios.

3

As opções a seguir apresentam frases de Machado de Assis em que os termos sublinhados pertencem à mesma família de palavras, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Cada <u>ministro</u> gosta de deixar, entre outros trabalhos, um que especifique seu nome no catálogo dos <u>administradores</u>.
- (B) Não há espírito que resista diante da ideia de fazer um testamento, e que, por mais simples que seja um homem, na ocasião de assinar suas últimas disposições testamentárias, torna-se de uma sisudez e uma lucidez admiráveis.
- (C) Casamento <u>diferido</u> é casamento perdido, perda causada pela <u>indiferença</u>, que é o pior de todos os males.
- (D) Não há desdouros em <u>crer</u> na verdade, ainda que outros a contestem, pois todas as grandes verdades acham grandes incrédulos.

4

As opções a seguir apresentam frases que foram modificadas para o nível culto de linguagem, com respeito pelas normas gramaticais. Assinale a frase em que essa modificação foi feita de forma *inadequada*.

- (A) Quem inventou o trabalho não tinha o que fazer / Quem inventou o trabalho vivia na ociosidade.
- (B) Os amigos são como os táxis; quando o tempo tá ruim, não aparecem / Os amigos são como os táxis; quando há mau tempo, escasseiam.
- (C) Deus me defenda dos amigos, porque com os inimigos eu me viro / Deus me defenda dos amigos, porque dos inimigos eu me protejo.
- (D) Ter amigos à beça é o mesmo que não ter amigos / Ter amigos aos montes é o mesmo que não ter nenhum.

5

Assinale a frase em que o aumentativo sublinhado mostra valor pejorativo.

- (A) Muitos times são chamados de <u>timão</u>, mas nem todos merecem a designação.
- (B) Ao final da estrada havia um <u>paredão</u> que impedia os desabamentos na encosta.
- (C) Os <u>dramalhões</u> apresentados na TV, ao final da tarde, não agradam a todos os públicos.
- (D) Os <u>tapetões</u> vermelhos da entrada do festival valorizam o visual do espetáculo.

6

Observe a seguinte fábula de Esopo:

"Um burro atravessava um rio carregando sal. Como escorregou e caiu na água, o sal derreteu e a carga tornou-se mais leve. Feliz com isso, quando certa vez passava novamente perto do rio carregando esponjas, acreditou que, se caísse de novo, também aquela carga se tornaria mais leve. Então, escorregou de propósito, mas aconteceu-lhe que, como as esponjas absorveram a água, ele não pôde mais levantar-se e ali morreu afogado".

A característica básica de um texto narrativo é a sucessão cronológica de ações ou acontecimentos. Assinale a opção em que os verbos destacados <u>não</u> mostram sucessão cronológica.

- (A) atravessava um rio / escorregou.
- (B) escorregou / caiu na água.
- (C) caiu na água / o sal derreteu.
- (D) o sal derreteu / a carga tornou-se mais leve.

7

Observe o seguinte segmento textual:

"Nos fins de um verão que já vai longe, uma carruagem, de cúpula erguida e faróis apagados, seguia a todo o trote pela pitoresca estrada da Gávea.

Seriam onze horas da noite".

Sobre esse trecho descritivo, é correto afirmar que

- (A) o observador observa o objeto descrito utilizando exclusivamente o sentido da visão.
- (B) o observador do texto mostra a carruagem como objeto detalhado de sua descrição.
- (C) a descrição abrange dados de localização temporal e espacial, além de focalizar personagens.
- (D) o observador tem a preocupação de fornecer informações precisas sobre o que é descrito.

Os verbos de ligação indicam estados (estado permanente, estado transitório, aparência de estado, continuidade de estado e mudança de estado).

Assinale a frase em que o verbo ESTAR é classificado como verbo de ligação.

- (A) Na realidade, não conhecemos nada, pois a verdade <u>está</u> no íntimo.
- (B) O resultado está nas mãos de Deus.
- (C) Ideias genéricas e presunção <u>estão</u> sempre perto de causar uma terrível desgraça.
- (D) O espaço mescla-se com o tempo assim como o corpo está misturado com a alma.

9

Observe o seguinte texto de Leonardo Da Vinci:

"A paciência faz contra as ofensas o mesmo que as roupas fazem contra o frio; pois, se vestires mais roupas conforme o inverno aumenta, tal frio não te poderá afetar. De modo semelhante, a paciência deve crescer em relação às grandes ofensas; tais injúrias não poderão ofender tua mente".

Sobre as classes de palavras presentes nesse pensamento, assinale a afirmativa correta.

- (A) A forma verbal "vestires" corresponde à forma conjugada do infinitivo.
- (B) As formas "tal" e "tais" são classificadas como pronomes adjetivos demonstrativos.
- (C) As duas ocorrências do vocábulo "contra" exemplificam classes gramaticais diferentes.
- (D) A palavra "mais" mostra um exemplo de advérbio de intensidade.

10

Assinale a frase que mostra certo grau de incerteza (modalização).

- (A) O incêndio foi causado por algum tipo de fagulha.
- (B) Sem dúvida, o futebol está perdendo o charme.
- (C) As crianças, segundo consta, jogam demais no celular.
- (D) Encontram-se muitos turistas em Paris no verão.

Raciocínio Lógico Matemático

11

Considere a proposição "Se é domingo, eu acordo às 9 horas".

Essa proposição é logicamente equivalente a

- (A) "Se não é domingo, eu acordo às 9h".
- (B) "Se não é domingo, eu não acordo às 9h".
- (C) "Se eu não acordo às 9h, não é domingo".
- (D) "Se eu acordo às 9h, é domingo".

12

Em um cesto havia bananas de 3 tipos diferentes. Metade dessas bananas eram banana-prata. Trinta por cento do total de bananas eram bananas-d'água. O restante das bananas no cesto eram bananas-ouro.

Foram retiradas do cesto 5 bananas: 1 banana-d'água, 2 bananas-prata e 2 bananas-ouro.

Após as retiradas, 16% das bananas que restaram no cesto eram bananas-ouro.

A quantidade original de bananas no cesto era igual a

- (A) 30.
- (B) 40.
- (C) 50.
- (D) 60.

13

Uma partícula se desloca sobre um plano cartesiano. Inicialmente, ela se encontra sobre o ponto de coordenadas (2,1) e se movimenta 4 unidades de comprimento no sentido positivo do eixo das abscissas (eixo x). Em seguida, ela se movimenta 3 unidades de comprimento no sentido positivo do eixo das ordenadas (eixo y). Por fim, ela se desloca 2 unidades de comprimento no sentido negativo do eixo das abscissas.

Após esses 3 deslocamentos, a partícula se encontra sobre o ponto de coordenadas

- (A) (4,4).
- (B) (5,3).
- (C) (5,7).
- (D) (8,4).

14

Um dado comum possui seis faces numeradas de 1 a 6, de tal forma que os números indicados em duas faces opostas sempre somam 7.

Devido a um defeito de fabricação, a cada lançamento desse dado, a probabilidade de que o número 6 seja obtido é o triplo da probabilidade de se obter o 1. Além disso, a probabilidade de resultado igual a 1 é a metade da probabilidade de ocorrência de todos os demais resultados.

No lançamento desse dado, a probabilidade de se obter 6 como resultado é igual a

- (A) 1/12.
- (B) 1/8.
- (C) 1/6.
- (D) 1/4.

15

Os ângulos internos de um triângulo ABC são tais que o dobro da medida em graus do ângulo \hat{A} é igual à soma das medidas em graus dos ângulos \hat{B} e \hat{C} .

Portanto, o ângulo \hat{A} mede

- (A) 45°.
- (B) 60°.
- (C) 75°.
- (D) 90°.

Direitos Humanos

16

X, criança de 11 anos de idade, mas com grande amadurecimento físico e mental, durante as aulas na Escola Estadual Alfa, desferiu diversos socos contra um inspetor por discordar da orientação de que deveria retornar à sala de aula após o fim do intervalo. Essa conduta é descrita como crime no Código Penal, configurando, portanto, ato infracional praticado por criança.

O diretor da Escola Estadual Alfa foi corretamente orientado no sentido de que X, em razão de sua conduta,

- (A) deve ser encaminhado à internação provisória, de caráter compulsório, permanecendo à disposição da Justiça.
- (B) não pode receber medida socioeducativa ou protetiva.
- (C) pode receber uma medida específica de proteção.
- (D) pode receber uma medida socioeducativa.

17

Y, pessoa com deficiência regularmente matriculada no ensino fundamental da Escola Estadual Beta, informou à sua professora, o que chegou ao conhecimento da Secretaria Estadual de Educação, que necessitava de um suporte, comercializado no mercado, que contribuísse para firmar o lápis e a caneta em sua mão, permitindo-lhe escrever.

À luz da sistemática legal vigente, é correto afirmar que Y

- (A) precisa se adaptar às suas deficiências, sendo que a Escola deve aceitar que manifestações verbais sejam apresentadas nas avaliações.
- (B) necessita de uma tecnologia assistiva, de modo a assegurar a sua autonomia no ambiente escolar.
- (C) tem o direito subjetivo ao suporte material inclusivo, de modo a assegurar a sua plena integração.
- (D) tem o direito subjetivo a uma adaptação razoável, de modo a assegurar a igualdade de oportunidades com os demais alunos.

18

O responsável por determinada instituição de longa permanência destinada a pessoas idosas, deixou de comunicar à autoridade competente três casos de crimes de que teve conhecimento contra essas pessoas. Quando os casos se tornaram públicos, o referido responsável procurou o seu advogado e solicitou informações se teria praticado alguma infração administrativa.

O advogado respondeu corretamente que o responsável praticou

- (A) crime, não infração administrativa, sendo o procedimento iniciado pela Polícia Judiciária.
- (B) apenas infração administrativa, e o procedimento será iniciado pelo juízo da Vara de Proteção à Pessoa Idosa.
- (C) infração administrativa, e o procedimento será iniciado por requisição do Ministério Público ou auto de infração.
- (D) crime e infração administrativa, sendo o procedimento relacionado a ambos iniciado pelo juízo da Vara de Proteção à Pessoa Idosa.

19

Maria, ativista dos direitos humanos no âmbito do Município Beta, realizou alentado estudo a respeito da natureza dos direitos reconhecidos pela Declaração dos Direitos Humanos, de modo a melhor subsidiar a sua atuação junto aos poderes constituídos.

Ao final de suas reflexões, Maria concluiu corretamente que os direitos reconhecidos pela referida Declaração

- (A) são primordialmente direitos de defesa, obstando o avanço do Poder Público sobre a esfera jurídica individual, embora também sejam reconhecidos direitos prestacionais.
- (B) são primordialmente direitos prestacionais, assegurando uma vida digna para o ser humano, embora também sejam reconhecidos direitos de defesa.
- (C) são apenas direitos prestacionais, assegurando uma vida digna para ser humano, requisito para o pleno desenvolvimento da sua personalidade.
- (D) são apenas direitos defesa, obstando o avanço do Poder Público sobre a esfera jurídica individual.

20

Joana tomou conhecimento de que a República Federativa do Brasil estava prestes a assinar determinado tratado internacional de proteção dos direitos humanos, o qual lhe reconhecia certo direito em uma perspectiva mais benéfica que aquela prevista na Constituição da República de 1988, sendo nítida a colisão com uma norma constitucional.

Ao se inteirar da forma como o referido tratado internacional seria incorporado na ordem interna, principalmente em razão da colisão que constatara, Joana concluiu corretamente que ele

- (A) terá a mesma natureza da Constituição originária, caso seja aprovado pelo Congresso Nacional, em dois turnos, por dois terços dos votos dos seus membros.
- (B) sempre será incorporado como lei, não podendo se sobrepor a norma constitucional anterior que trate da mesma temática, mas revogará as leis anteriores.
- (C) sempre será incorporado como emenda constitucional, considerando a sua interação com a dignidade humana, prevalecendo sobre a norma constitucional anterior.
- (D) será incorporado como emenda constitucional, se aprovado em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por três quintos dos votos dos respectivos membros.

Legislação Educacional

21

Com base no Art. 210 da Constituição Federal de 1988, a respeito da educação é *incorreto* afirmar que

- (A) serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.
- (B) o ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.
- (C) o ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas também a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.
- (D) aplicam-se ao ensino médio as mesmas disposições que regulamentam a oferta do ensino fundamental.

O Artigo 203 da Constituição Estadual de Minas Gerais dispõe que "Os recursos públicos serão destinados às escolas públicas e podem ser dirigidos às escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas, definidas em lei". Há, todavia, condições definidas no artigo para que as escolas que não são púbicas recebam recursos públicos.

Assinale a afirmativa que indica corretamente essas condições.

- (A) As escolas devem comprovar finalidade não lucrativa e aplicar seus excedentes financeiros em educação.
- (B) As escolas devem comprovar finalidade não lucrativa e assegurar a destinação do seu patrimônio a outra escola comunitária, filantrópica ou confessional, ou ao Poder Público, no caso de encerramento de suas atividades.
- (C) As escolas devem comprovar finalidade não lucrativa, aplicar seus excedentes financeiros em educação e assegurar a destinação do seu patrimônio a outra escola comunitária, filantrópica ou confessional, ou ao Poder Público, no caso de encerramento de suas atividades.
- (D) As escolas devem aplicar seus excedentes financeiros em educação e assegurar a destinação do seu patrimônio a outra escola comunitária, filantrópica ou confessional, ou ao Poder Público, no caso de encerramento de suas atividades.

23

O Artigo 26 da versão atual da Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispõe que "Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos" (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013). O parágrafo primeiro desse artigo fixa os estudos que os currículos devem obrigatoriamente abranger. São eles:

- (A) O estudo da língua portuguesa e da matemática e o conhecimento da realidade ambiental, social e política do Brasil.
- (B) O estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.
- (C) O estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural, bem como o da realidade socioeconômica do Brasil.
- (D) O estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo biológico e da realidade social e política, especialmente do Brasil.

24

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece que nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena é obrigatório.

Avalie se, para resgatar a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil, o conteúdo programático correspondente deve incluir:

- I. o estudo da História da África e dos Africanos;
- II. a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil;
- III. a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional.

Estão corretos os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

25

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC é apresentada como "um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE)".

Assinale a opção que indica corretamente a aplicação normativa da $\ensuremath{\mathsf{BNCC}}.$

- (A) Aplica-se exclusivamente à educação escolar.
- (B) Aplica-se apenas às etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.
- (C) Aplica-se somente às escolas públicas municipais.
- (D) Aplica-se somente às escolas públicas estaduais.

26

A Lei nº 13.005/14, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE, dispõe em seu Art. 5º que "A execução do PNE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas" por parte de um conjunto de instâncias.

Assinale a opção que identifica corretamente o conjunto dessas instâncias.

- (A) Ministério da Educação, Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal, Conselho Nacional de Educação e Fórum Nacional de Educação.
- (B) Ministério da Educação, Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal, Conselho Nacional de Educação e Fórum Nacional de Educação.
- (C) Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, Comissão de Educação, Conselho Nacional de Educação e Fórum Nacional de Educação.
- (D) Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal e Conselho Nacional de Educação.

O Art. 5º da Lei nº 23.197/18, que institui o Plano Estadual de Educação (PEE) de Minas Gerais, define a periodicidade para a realização das avaliações do PEE em no máximo

- (A) um ano.
- (B) dois anos.
- (C) três anos.
- (D) quatro anos.

28

Avalie, com base na Lei Estadual nº 15.293/2004, se os fundamentos da estruturação das carreiras dos Profissionais de Educação Básica incluem:

- I. a valorização do profissional da educação;
- II. a humanização da educação pública;
- III. a avaliação periódica de desempenho individual como requisito necessário para o desenvolvimento na carreira por meio de promoção e progressão.

Estão corretos os itens:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.

29

Com relação ao disposto sobre projeto político pedagógico na Resolução SEE nº 4.692/2021, que trata da organização e o funcionamento do ensino nas Escolas Estaduais de Educação Básica de Minas Gerais e dá outras providências, <u>não</u> é correto afirmar que

- (A) o projeto político pedagógico se constitui como um documento formal, intencional e articulador dos processos que ocorrem na escola.
- (B) a escola estadual deverá avaliar seu projeto político pedagógico a cada período de cinco anos.
- (C) o projeto político pedagógico é um conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais que expressam e orientam os programas, projetos e práticas pedagógicas e administrativas da escola.
- (D) os planos e projetos de que a escola faz parte devem estar contemplados no projeto político pedagógico.

30

Segundo o Decreto Estadual nº 46.644/2014, que dispõe sobre o código de conduta ética do agente público e da alta administração estadual, os direitos do agente público incluem os seguintes, à exceção de um. Assinale-o.

- (A) Igualdade de acesso e oportunidades de crescimento intelectual e profissional em sua respectiva carreira.
- (B) Liberdade de manifestação, observado o respeito à imagem da instituição e dos demais agentes públicos.
- (C) Manifestação sobre fatos que possam prejudicar seu desempenho ou reputação.
- (D) Opção por não utilizar conhecimentos, avanços técnicos e científicos ao seu alcance no desenvolvimento de suas atividades

MÓDULO II - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

Libâneo atribui a Iohannes Amos Comenius a posição de precursor do ideal moderno de educação.

Em sua *Didactica Magna*, Comenius expressa uma ideia que lhe confere esse título, que pode ser sintetizada como

- (A) ensinar tudo a todos.
- (B) educar para a indústria.
- (C) especializar as inteligências.
- (D) emancipar pela autoridade.

32

De acordo com Bernard Charlot, a educação está envolvida em um triplo processo. Um dos três aspectos é aquele em que o indivíduo se torna propriamente humano.

Esse aspecto é conhecido como

- (A) integração.
- (B) socialização.
- (C) hominização.
- (D) singularização.

33

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a identidade do Ensino Médio deve ser definida pela superação do dualismo entre a educação propedêutica e a educação profissional.

Isso significa que o Ensino Médio deve se definir por oferecer uma educação voltada para

- (A) o oferecimento de condições para que o corpo discente saia da escola com competências para a atuação profissional.
- (B) o provimento dos conhecimentos úteis para o perfil majoritário, que precisa desempenhar atividades para subsistência.
- (C) a garantia de uma formação que leve a uma conexão vertical dos estudos com o ensino de nível superior.
- (D) a proposição de possibilidades variadas de aprendizagem para suprir diferentes demandas e contextos.

34

O Currículo Referência do Ensino Médio de Minas Gerais orienta os professores no modo como conduzir o componente curricular do Projeto de Vida dos estudantes. Para tanto, este documento pressupõe um modo de conceber a juventude.

De acordo com ele, a juventude é

- (A) um período de indefinição, situado entre a infância e os desafios da vida adulta.
- (B) um tempo determinante, em que já se é um sujeito de características definidas e fechadas.
- (C) um momento dinâmico, no qual as decisões presentes projetam um horizonte futuro.
- (D) um estágio de heteronomia, em que o indivíduo ainda não tem capacidade de decisão.

Leia a definição antiga, greco-romana, a respeito do conceito de "religião".

Não apenas os filósofos, mas também os nossos antepassados distinguiram a superstição da religião. Aqueles que todos os dias rezavam aos deuses e faziam sacrifícios, porque os seus filhos sobreviveram a eles mesmos, foram chamados de supersticiosos, palavra que em seguida assumiu um significado mais amplo; invés aqueles que reconsideravam com cuidado e, por dizer, faziam atenção a tudo que referia-se ao culto dos deuses foram chamados de religiosos de relegere, como elegante derivação de eligere (escolha), esmerar de diligere (ter cuidado), inteligente de intelligere (compreender), em todos estes termos o sentido é o mesmo de legere que é o religiosus.

Adaptado de CÍCERO, De natura deorum, II, 28.

Com base no trecho, assinale a afirmativa que caracteriza corretamente o sentido etimológico dos termos "religião" e "religioso" para Cícero.

- (A) Sistema dos dogmas, preceitos e ritos que constituem um culto aos deuses, em dada sociedade.
- (B) Conjunto de crenças e práticas inseridas na cultura de um povo, cuja observância constitui uma tradição.
- (C) Membro de uma instituição de vida consagrada que segue regras de perfectibilidade e opera o apostolado.
- (D) Vínculo de piedade que une o crente ao transcendente, em uma relação pessoal e mística.

36

Leia as considerações de Émile Durkheim sobre o fato religioso:

 Para fazer o indivíduo submeter-se a ela [coerção] de boa vontade, não é preciso recorrer a nenhum artifício; basta fazê-lo tomar consciência de seu estado de dependência e de inferioridade naturais - quer ele faça disso uma representação sensível e simbólica pela religião, quer chegue a formar uma noção adequada e definida pela ciência.

As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2007, p. 124.

 Não há, pois, religiões que sejam falsas. Todas são verdadeiras à sua maneira; todas respondem, ainda que de maneiras diferentes, a determinadas condições da vida humana.

As Formas Elementares da Vida Religiosa: o sistema totêmico na Austrália. São Paulo: Martins Fontes. 2000. p.31.

Com base nos trechos, assinale a afirmativa que descreve corretamente o significado do fato religioso para o sociólogo.

- (A) A religião é o epicentro do processo de racionalização da sociedade ocidental, sendo motor de mudança.
- (B) A religião é o aparato ideológico usado como instrumento de legitimação das desigualdades.
- (C) A religião é a forma organizada e institucionalizada do sagrado que produz normas coletivas para a ordem social.
- (D) A religião é um sistema aleatório de símbolos que torna mais tolerável o inexplicável para os indivíduos.

37

As afirmativas a seguir descrevem corretamente a interpretação de Marx e da tradição marxista a respeito do fenômeno religioso, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) A religião possui uma função ideológica: é o invólucro ideológico usado pelas classes dominantes e subalternas para representar a si mesmas e suas respectivas condições sócio econômicas.
- (B) A religião possui uma função alienante: deus é o espelho do homem pois os homens em sociedade criam os próprios deuses, mas acreditam adorar outra entidade, o que gera uma alienação religiosa.
- (C) A religião possui uma função progressiva: em certos contextos grupos marginalizados utilizam a religião para comunicar e legitimar suas aspirações de libertar-se da condição de opressão em que se encontram.
- (D) A religião possui uma função normativa: as tradições e os ritos religiosos contribuem para garantir a ordem e o equilíbrio social, gerando uma coesão dos valores morais e produzindo um sentimento de identidade coletiva.

38

A respeito da reflexão sobre a experiência religiosa pela sociologia e psicologia, analise as afirmativas a seguir.

- I. Para Comte, a história das sociedades humanas obedece a uma lei unitária de desenvolvimento progressivo, pela qual, no primeiro estágio, a religião oferece aos homens a capacidade de analisar a complexidade do real em termos metafísicos, com base em princípios filosóficos abstratos.
- II. Para Freud, a religião é um produto da estrutura psíquica humana, sendo uma forma de ilusão mediante a qual o homem atende, tanto em nível individual como em nível coletivo, os desejos mais antigos e profundos da humanidade.
- III. Para Jung, a religião representa uma expressão da mente humana, uma atitude peculiar da consciência impactada pela experiência do numinoso, resultando na capacidade de subjugar, ser objeto de reverência ou de obediência passiva e amor incondicional.

Está correto o que afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

Considerando a evolução histórica e a base literária das religiões classificadas como "panteístas, politeístas, monoteístas e ateístas", avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () Religião Grega, Egípcia, Xintoísmo, Mitologia Nórdica e Religião Asteca são exemplos de politeísmo.
- () Religiões silvícolas, xamanismo, religiões célticas, druidismo, amazônicas, indígenas norte americanas e africanas são exemplos de panteísmo.
- () Religiões monoteístas instituem livros sagrados que padronizam as formas de crer, servem como referência obrigatória e indicam códigos de leis, sendo considerados reveladores de verdades absolutas.
- () Espiritismo Kardecista, Racionalismo Cristão, Neo Gnosticismo, Teosofia, Wicca e "Esotéricas" são exemplos de ateísmo.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V V V F.
- (B) V F V F.
- (C) F-V-F-V.
- (D) F-F-V-V.

40

No conjunto das crenças e doutrinas religiosas encontram-se ideias de imortalidade que são norteadoras do sentido da vida para seus seguidores. Uma dessas ideias de imortalidade é a crença segundo a qual quando um indivíduo morre torna-se um ser espiritual com capacidade de proteger seus parentes que ainda não transcenderam para outro plano de que agora gozam. Por essa razão, seus adeptos reverenciam seus antepassados e restabelece uma nova comunicação através de orações, súplicas, sacrifícios. Embora não possam ser vistos, os familiares sentem sua presença ou percebem alguns sinais de sua autenticidade através de sonhos e pela posse.

Adaptado de MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. BNCC, Ensino Religioso, p. 440.

O trecho descreve a concepção de imortalidade denominada

- (A) reencarnação.
- (B) transmigração.
- (C) ressurreição.
- (D) ancestralidade.

41

A respeito da crença em forças vitais e na interação dos seres nas religiões africanas originárias, em especial nas culturas bantu e iorubá, leia o trecho a seguir.

Nessa visão, o mundo é concebido como energia e não como matéria, de modo que a noção de força toma o lugar e se confunde com a noção de ser. Todo ser é por definição força, e não uma entidade estática, e por isso a pessoa humana tem caráter dinâmico. Mas a energia vital não se limita aos vivos. Sua fonte é um deus supremo e único que distribuiu essa força aos ancestrais e aos antepassados no mundo espiritual e, em seguida, no mundo dos vivos, respectivamente aos reis, chefes de aldeias, de linhagens, anciãos, pais, filhos, ao mundo animal, aos vegetais e aos minerais. A força vital pode aumentar ou diminuir por meio da lei da interação das forças, de modo que um ser pode fortalecer ou enfraquecer outro ser.

Adaptado de DAIBERT, Robert. A religião dos bantos: novas leituras sobre o calundu no Brasil colonial. *Estud. hist.* (Rio J.) 28 (55) 2015.

Com base no trecho, analise as afirmativas a seguir.

- Nessas sociedades, a crença na energia vital é o que sustenta a união entre o Pré-Existente e os seres humanos - os vivos, seus ancestrais e seus descendentes.
- II. Para as culturas bantu e iorubá, o mundo material e o imaterial são interdependentes e o círculo da vida envolve mundo visível e invisível, como dois lados de uma mesma moeda.
- III. As religiões africanas originárias, como as doutrinas filosóficas, são constituídas por um conjunto de práticas relacionadas ao comportamento humano e não possuem um corpo de divindades.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

Leia o depoimento de uma socióloga indígena a respeito dos desafios enfrentados pelos povos tradicionais em ambiente urbano:

Sou Avelin Buniacá Kambiwá, mulher indígena do povo Kambiwá, moradora de Belo Horizonte de família migrante. A migração da minha família do sertão pernambucano para a capital mineira, se deu pela busca de melhores perspectivas de emprego e de renda. Com as condições desfavoráveis encontradas na cidade, foi muito difícil preservar as práticas sagradas originais, sendo que restou, a nós migrantes indígenas, ocupar as áreas pobres e de periferia dos centros urbanos, onde prevalecem, majoritariamente, as igrejas evangélicas pentecostais. Foi onde nos tornamos "Índio favela". No que tange às nossas práticas do sagrado, esse desaparecimento é ainda mais evidente e violento. Não apenas pelo óbvio aspecto urbano da vida sem contato com a natureza, as roças, as ervas para o feitio dos chás, pomadas e remédios, mas também por uma pressão social para que isso aconteça. Participar dos ritos do colonizador camufla o racismo e nos dá uma falsa sensação de pertencimento.

Adaptado de *Avelin Buniacá Kambiwá*, "Do índio favela ao toré no asfalto: as cidades, as práticas do sagrado e suas relações" in <u>As Cidades e o Sagrado dos Povos Tradicionais</u>. Belo Horizonte: Fund. Municipal de Cultura de Belo Horizonte, 2019, p. 38-39.

Com base no depoimento, assinale a afirmativa que interpreta corretamente os problemas e as possibilidades das práticas ancestrais do sagrado nas cidades brasileiras para os povos tradicionais.

- (A) As religiões de matriz indígena vinculam o sagrado aos elementos da natureza, motivo pelo qual os indígenas que migram para as cidades preferem se converter ao pentecostalismo.
- (B) A cosmovisão indígena opõe cultura a natureza e tecnologia, assim a espiritualidade indígena em meio urbano é fragilizada e sucumbe ao fundamentalismo religioso das periferias pobres.
- (C) Os povos tradicionais em ambiente urbano experimentam o empobrecimento, a falta de referências e o isolamento, paralelamente a processos de assimilacionismo violentos.
- (D) Os espaços urbanos brasileiros, por sua diversidade social, cultural e étnica, são lugar de equidade na manifestação e compartilhamento de saberes indígenas em relação às outras tradições.

43

As afirmativas a seguir descrevem corretamente a importância de os conhecimentos do Ensino Religioso serem estudados, refletidos, ensinados e aprendidos no Ensino Fundamental, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Sustentam a experiência cristã e a reflexão à luz da fé no Cristo, historicizando e aprofundando a compreensão do significado dos símbolos religiosos.
- (B) Favorecem a superação da intolerância, da discriminação e da exclusão, fomentando o diálogo, o respeito, a convivência e a cultura de paz.
- (C) Contribuem para os processos de observação, identificação, análise, apropriação e ressignificação de saberes de outras culturas.
- (D) Possibilitam que os educandos apresentem uma atitude dialogal, com o intuito de propiciar abertura aos sentidos existenciais de suas vidas.

44

O docente de Ensino Religioso do 9º ano propõe uma atividade a respeito do tema "diversidade religiosa no espaço urbano brasileiro" no âmbito da unidade temática "Crenças religiosas e filosofias de vida". Para tanto, ele solicita que os alunos observem as imagens a seguir e pesquisem a respeito das tradições religiosas em que se inserem.

1. Odu Irosun, Merindilogun, quatro búzios abertos, Candomblé, Salvador, Bahia.



2. Molhe de Iemanjá na Praia do Canto, Vitória, ES.



3. Templo Budista em Casa Branca, Brumadinho, Região Metropolitana de Belo Horizonte, MG.



Com base na descrição geral da atividade, assinale a afirmativa que identifica corretamente habilidades que ela permite desenvolver.

- (A) Reconhecer concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas politeístas, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres.
- (B) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas representadas: reencarnação, ancestralidade e ressurreição.
- (C) Desenvolver o respeito à diversidade religiosa e classificar as tradições religiosas com base em seus fundamentos teológicos e seus ritos devotos.
- (D) Identificar, distinguir e conhecer símbolos religiosos de distintas tradições religiosas e filosofias de vida, e elaborar hipóteses a respeito de sua presença no espaço urbano brasileiro.

Inserir o ensino religioso em uma perspectiva democrática é fundamental por três razões. Em primeiro lugar, porque assim se define com clareza a premissa e o contexto no qual ele será oferecido: o de sociedades democráticas, que respeitam o direito de cada um de procurar e expressar suas crenças. Em segundo lugar, porque essa perspectiva exige do professor um compromisso com uma abordagem não proselitista, sem se basear em um conjunto particular de crenças religiosas. Em terceiro lugar, além de mostrar a diversidade entre diferentes religiões, não deve passar despercebido que uma mesma religião se diferencia internamente em diferentes vertentes e que cada indivíduo tem sua versão da religião que professa.

SORJ, Bernardo e NOUJAIM, Alice. Corações e mentes: ensino religioso e ensino democrático, 2023, p. 11. Apud https://fundacaofhc.org.br

Com base no trecho, assinale a afirmativa que indica uma atitude coerente com os pressupostos para um ensino religioso em perspectiva democrática.

- (A) Investigar as formas concretas em que se expressam as várias religiões, oferecendo uma perspectiva histórica e sociológica da diversidade religiosa.
- (B) Apresentar o panorama das crenças religiosas brasileiras como um universo homogêneo, submetido às mesmas categorias.
- (C) Delimitar o campo religioso com base nas grandes matrizes monoteístas e seus textos sagrados, a partir dos relatos particulares dos alunos.
- (D) Considerar a realidade dos educandos e, por isso, privilegiar o estudo das diversas correntes religiosas de matriz cristã (católica e evangélica).

46

Esse modelo de Ensino Religioso tem por objetivo observar a religião e as formas como ela se manifesta. Para isso, elenca conhecimentos relacionados às origens históricas e geográficas das diferentes tradições, bem como seus princípios, práticas e manifestações. Esse modelo pretende promover o conhecimento da religião sob uma perspectiva histórica e social, sem, contudo, olvidar os elementos pessoais das práticas religiosas.

Adaptado de BRASIL, Taciana. Ensino Religioso e Religiosidade. PLURA, Revista de Estudos de Religião, vol. 13, nº 1, 2022, p. 192.

O trecho se refere ao Ensino Religioso de modelo

- (A) teológico.
- (B) psicológico.
- (C) fenomenológico.
- (D) sociológico.

47

O relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI (Unesco, 1993) apontou as atividades educativas como um trunfo indispensável à humanidade na sua construção dos ideais da paz, da liberdade e da justiça social e propôs os quatro pilares sobre os quais a educação do século XXI deveria se alicerçar: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

Assinale a afirmativa que indica corretamente um meio para o desenvolvimento do pilar "aprender a ser".

- (A) Exercitar a compreensão do outro e a percepção das interdependências.
- (B) Desenvolver a capacidade de discernimento responsabilidade pessoal.
- (C) Realizar projetos comuns e preparar-se para gerenciar conflitos.
- (D) Cultivar o respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz.

48

O Ensino Religioso no Currículo Referência de Minas Gerais para o Ensino Fundamental foi concebido a partir de grandes unidades temáticas. Uma dessas unidades pretende que os estudantes reconheçam, valorizem e acolham o caráter singular e diverso do ser humano, por meio da identificação e do respeito às semelhanças e diferenças entre o eu e os outros, da compreensão dos símbolos e significados e da relação entre imanência e transcendência.

Adaptado de MINAS GERAIS. Currículo Referencia de Minas Gerais para o Ensino Fundamental (revisado). Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, p. 589.

O trecho se refere à unidade temática denominada

- (A) códigos éticos.
- (B) identidades e alteridades.
- (C) manifestações culturais e religiosas.
- (D) crenças religiosas e filosofias de vida.

49

Considerando os marcos normativos da legislação brasileira e em conformidade com as competências gerais estabelecidas no âmbito da BNCC, o Currículo Referência de Minas Gerais (2021) estabelece que o Ensino Religioso deve atender os objetivos listados a seguir:

a) Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos; b) Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos; c) Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal; d) Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania.

Com base nos objetivos citados, assinale a afirmativa que identifica corretamente a que objeto eles se referem no contexto do Componente Curricular Ensino Religioso, no Currículo Referência de Minas Gerais.

- (A) À fé, que é experimentada em diversas culturas e em diversas temporalidades a respeito do numinoso.
- (B) À doutrina religiosa, que é formulada por intelectuais e profissionais de diversas religiões.
- (C) À crença no transcendente, com base na ciência da teologia, que legitima apostolicamente a liberdade de consciência.
- (D) Ao conhecimento religioso, que é produzido no âmbito das diferentes áreas do conhecimento científico das Ciências Humanas e Sociais, sobretudo das Ciências da Religião.

50

A partir da homologação da Lei nº 9475/97, que trata sobre o Art. 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o Ensino Religioso assumiu uma perspectiva diferenciada, a qual

- (A) instaurou o proselitismo de várias religiões, de modo a garantir a diversidade cultural.
- (B) indicou a necessidade de refletir sobre os conhecimentos que a disciplina se propõe abordar.
- (C) apoiou um modelo de ensino confessional, desde que as famílias estivessem de acordo.
- (D) vetou a laicidade como prerrogativa individual, uma vez que a religiosidade é parte integrante da formação do cidadão.

REDAÇÃO

Um artigo sobre os problemas da educação moderna apontou quatro grandes problemas:

- 1. Não permitir que o aluno vivencie para aprender.
- 2. Insistência na especialização e não no equilíbrio dos saberes.
- 3. Recusa em abrir caminho para as novas tecnologias.
- 4. Professor como o centro do aprendizado.

Faça um texto dissertativo-argumentativo, de aproximadamente 30 linhas, em linguagem culta, expressando sua opinião sobre qual desses problemas é o mais grave e o modo de solucioná-lo. Dê especial atenção aos argumentos apresentados na defesa de seus pontos de vista.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Realização

